

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boracim

Class.: 42

Data: Set/85

Pg.: _____

GUAJÁ — A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), empresa estatal do setor siderúrgico, comunicou à Funai, informalmente, que está suspenso o repasse de dinheiro do Projeto Carajás para o Programa Awá (nome original do povo Guajá, um dos únicos povos nômades no Brasil). Motivo: a CVRD exige com que a Funai transfira os índios de sua área histórica de perambulação (na região do Gurupi, no Maranhão), em cujas terras a empresa estatal identificou a presença de uma das maiores jazidas de bauxita do Brasil. A Docegeo, subsidiária da Vale do Rio Doce, que invadiu o território dos Guajá, tenta obter a todo custo, no Ministério das Minas e Energia, novos alvarás para pesquisas de minérios na região do Gurupi e tenciona com isso transformar áreas indígenas, entre elas a dos Guajá, em reserva de capital. As empresas Varig, Sôcic e Agromassa e a Docegeo pretendem controlar enormes fatias do território dos índios Awá, algumas com até 50.000 hectares. Em recente relatório, encaminhado à CVRD e à Funai, o antropólogo Mércio Gomes, reivindica, para proteger os Guajá, a criação imediata da Reserva Indígena Awá-Gurupi, e a retirada dos invasores daquela área indígena.